

AS ESCOLAS DE MENINOS E MENINAS.

(São Paulo, Maranhão e Rio Grande do Norte, 1890-1930)

Marta Maria de Araújo

Centro de Educação

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

No início do século XX, o ordenamento do sistema escolar público de São Paulo, que experimentava modelar e eficazmente a institucionalização do ensino primário, especialmente em sua modalidade de grupo escolar ou escola graduada fez-se referência padrão para as reformas da instrução pública primária dos Estados do Nordeste do Brasil, dentre eles, Maranhão e Rio Grande do Norte. O trabalho, respaldado em fontes documentais (decretos, leis, mensagens, regimentos, relatórios) objetiva cotejar as modalidades das escolas primárias implantadas nesses Estados nas suas propriedades gerais, bem como nas suas particularidades e variantes, no período de 1890 a 1930. As modalidades de escolas primárias implantadas nesses Estados brasileiros analisam-se como constitutivas de uma determinada forma escolar de socialização predominante, segundo as teorizações dos pesquisadores Guy Vincent, Bernard Lahire e Daniel Thin (2001). O trabalho de comparação requereu, como orienta Nunes (2001), a compreensão das lógicas sobre as quais atuavam à luz de um pensamento global. Em São Paulo, Maranhão e Rio Grande do Norte, a forma escolar de socialização primária efetivada em correspondência com várias modalidades de escola pública – *grupo escolar, escolas modelo, reunida, isolada, rudimentar, ambulante* – requeria-se um programa de estudos, método de ensino intuitivo, tempo e idade escolar. Entretanto, as classificações das modalidades de escolas públicas alinham-se às divisões das classes sociais.

Palavras-chave: Modalidades de escolas primárias. São Paulo. Maranhão. Rio Grande do Norte. Forma escolar.